

# MULHER EM MOVIMENTO

Ano XXII nº 32 Julho/Agosto de 2012

SINDICATO  
DOS BANCÁRIOS  
DA BAHIA

Departamento  
de Gênero

CTB

FEEB  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
E ECONÔMICOS DA BAHIA

**DIA INTERNACIONAL** Alerta para comportamento e saúde

## Os homens que se cuidem

Muita gente não sabe, mas, assim como as mulheres, os homens também tem o seu Dia, que no Brasil é comemorado em 15 de julho. A data é comemorada nacionalmente em descompasso como que ocorre no resto do mundo, já que no calendário internacional o “Dia do Homem” é 19 de novembro.

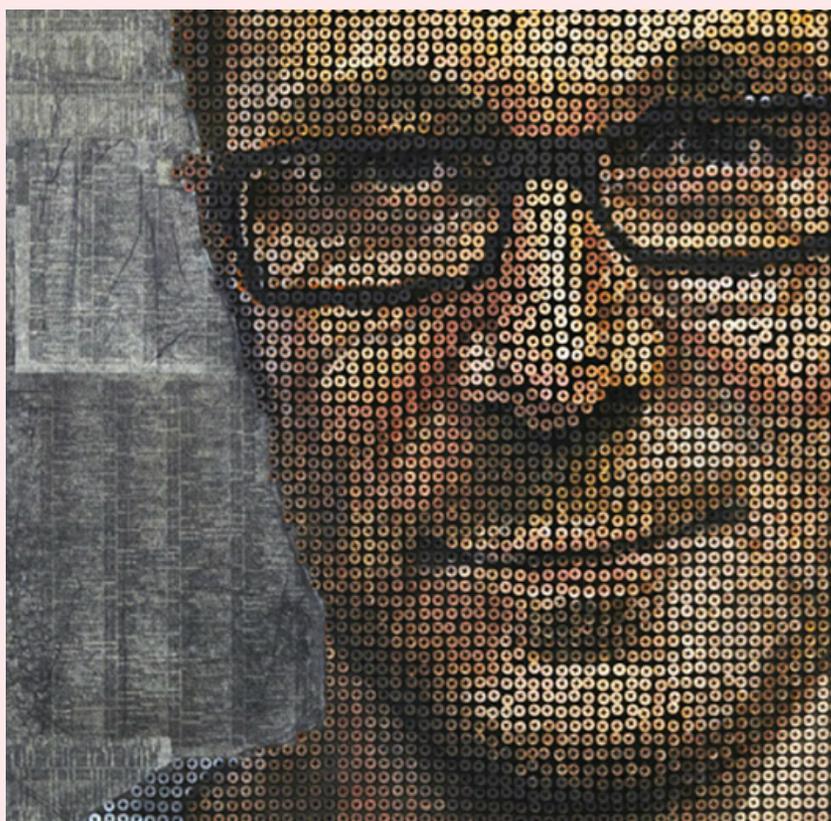
Algumas fontes registram que a iniciativa surgiu em 1999, nas ilhas de Trinidad e Tobago, país caribenho situado ao largo da costa da Venezuela. Mas há quem diga que a data foi proposta por Mikhail Gorbachev, ex-presidente da extinta União Soviética. Sua sugestão era que se comemorasse no primeiro sábado de novembro.

Desde o seu surgimento, a data recebeu amplo apoio das Nações Unidas e dos homens de várias partes do mundo, por ter entre seus objetivos a conscientização pela melhoria da saúde do sexo masculino, a promoção da igualdade entre gêneros e destacar os papéis positivos desempenhados pelos homens.

A data ainda é pouco conhecida Brasil, mas que já começa a ser explorada pelo comércio. Uma grande indústria de cosméticos tem feito campanha publicitária alusiva ao dia e já dedicou até o lançamento de produtos exclusivos nessa homenagem.

**Casamento homossexual em pauta** Página 2

**Somos todos preconceituosos** Página 3



dandimoderno.com

Os homens estão despertando para um novo comportamento, mais responsável e seguro para si mesmos e em seus relacionamentos

### Solidariedade

O filho da bancária Dalva Moraes sofre de baixa D-Xilose doença rara que requer o uso de um leite específico para ativar e restituir os níveis de absorção de vitaminas, sais minerais e proteínas, para mantê-lo vivo.

Como o quadro ainda não se reverteu, permanece o nosso pedido de ajuda. Participe você também da “Ação de Solidariedade Entre Amigos”, que vai sortear um *Tablet* (cada bilhete custa R\$10). Ou deposite qualquer quantia na Caixa (banco 104), conta 3.723-3, agência 4.111, operação 001.

### LEI LÃO

*Douglas de Almeida*

Vendeu-se um homem  
Um homem vendeu-se  
Vendeu-se porque não  
podia comprar  
E pagou caro.  
Pagou caro porque não  
podia pagar  
E como não...  
Vendeu o que era  
de seu  
E deu o que era  
De si.

## SEXUALIDADE Direitos civis podem avançar a partir de posicionamento dos Estados Unidos



Barack Obama é o primeiro presidente norte-americano a se posicionar publicamente em favor da legalização dos casamentos homoafetivos

# Obama favorável ao casamento homossexual

Barack Obama se tornou o primeiro presidente dos Estados Unidos – no exercício do mandato –, a se posicionar favoravelmente ao casamento entre pessoas do mesmo sexo. A declaração surpreendeu analistas políticos do mundo inteiro. Democratas, ativistas e outros viram nisso um marco nos direitos civis do país, mas os republicanos e conservadores cristãos criticaram a inserção de um tema tão polêmico na campanha eleitoral deste ano.

A declaração de Obama, dada em entrevista à rede de televisão

ABC, no dia 9 de maio mudou afirmações feitas anteriormente, por ele mesmo, de que suas opiniões estavam evoluindo. “Para mim, pessoalmente, é importante dizer que eu acredito que os casais do mesmo sexo devem poder se casar”, disse, mas ressaltou que cabe aos Estados se decidirem.

O presidente também afirmou que havia conversado com estudantes republicanos que, apesar de divergirem da sua política econômica ou diplomática, em matéria de direitos homossexuais defendem a igualdade.

### CAPA

#### OS HOMENS QUE SE CUIDEM

## Números preocupantes

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Brasil tem hoje maior número de pessoas do sexo feminino. Além disso, os homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres, são as maiores vítimas da violência, principalmente na juventude, e estão quatro vezes mais expostos a situações violentas no trânsito, no envolvimento com drogas, bebidas ou em homicídios o que contribui ainda mais para esse desenho populacional.

Os números do IBGE confirmam uma suspeita antiga sobre uma triste realidade do universo masculino, que é a falta de atenção consigo mesmo dessa parcela da população. O comportamento machista e a crença numa suposta superioridade da “força bruta” resultam na falta de atitudes preventivas, de consultas regulares a um médico para detectar possíveis problemas de saúde, dentre eles casos de disfunção erétil, câncer de próstata e andropausa, que aumentam gradativamente e são alarmantes.

Um fato interessante ocorre em Angola onde todas as sextas-feiras é o dia do homem. É uma tradição do país incorporada aos costumes locais. Os angolanos são liberados para fazer o que quiserem. Podem deixar a mulher ou namorada em casa e sair pra farra, beber, paquerar e a mulher não pode reclamar, porque é um “direito” que o companheiro tem.

### CAPA

#### OS HOMENS QUE SE CUIDEM

## Em 2009 foram ratificados como objetivos do Dia Internacional do Homem:

- Promover modelos masculinos positivos, não apenas estrelas de cinema e esportes, mas os homens de todos os dias, que tem uma vida decente e honesta.
- Destacar as contribuições positivas para a sociedade, comunidade, família, casamento, guarda de crianças, e para o ambiente.
- Chamar a atenção sobre a saúde do homem e o bem-estar, social, emocional, físico e espiritual.
- Destacar a discriminação contra homens nas áreas de serviços sociais, atitudes e expectativas sociais e de direito.
- Melhorar as relações de gênero e promover a igualdade de gênero.



**PÓS-GÊNERO** Questionamento dos papéis sexuais também é território dos homens

# Somos todos preconceituosos

A partir de 2009, o cartunista Laerte Coutinho, 60 anos, decidiu só se vestir como mulher, usar brincos e pintar as unhas de vermelho. Afirmar não ter mais em seu armário roupas de homem, nem uma só cueca. Foi chamado de crossdresser, (homem que gosta de, ocasionalmente, usar roupas femininas) e de outros tantos adjetivos, mas recusa-se a admitir enquadramentos. Prefere empunhar a bandeira da liberdade de escolha na expressão de gênero.

Laerte Coutinho afirma que se encontra em pleno domínio de suas emoções e elabora uma intrigante teoria acerca da conveniência de romper o que chama de “código da cultura binária”. Vestir-se de mulher sem deixar de se comportar como homem seria uma dessas atitudes que, na sua opinião, poderiam criar uma “cultura alternativa” para a sociedade, cujas regras ele considera limitadoras.

“Nomenclaturas não me interessam. É uma tentativa de enquadramento. Sou uma pessoa transgênera e gosto do termo pós-gênero”, explica o cartunista. E assim como não há uma única palavra para “enquadrar” Laerte, também não há resposta definitiva para a questão de quantos gê-

neros existem hoje. Só homem e mulher parecem não ser mais suficientes.

Até a sigla LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) já foi atualizada por alguns como LGBTIQ, onde as duas letras adicionadas vem de “intersex” e “questioning” (em dúvida). Os australianos, por exemplo, em seus passaportes, já podem optar entre os sexos “masculino” e “feminino” ou por gênero “indeterminado”. Cabem aí todas as possibilidades propostas por Laerte, ou qualquer outra que aparecer.

Com a mudança no passaporte, a Austrália na prática estende para todos os cidadãos o direito conquistado na Justiça, em março de 2010, por Norrie May-Welby, que nasceu homem, havia fei-

to cirurgia de sexo para se tornar mulher, mas não se adaptou à nova condição. Recorreu à Justiça e se tornou a primeira pessoa do mundo reconhecida oficialmente como “genderless”, ou sem gênero específico. Após a decisão, Norrie declarou: “Os conceitos de homem e mulher não cabem em mim, não são a realidade e, se aplicados a mim, são fictícios”. O sobrenome de Norrie é um trocadilho com “may well be”, que em inglês significa “pode bem ser”.

**“É preciso romper com o código de cultura binário em que vivemos, com suas regras limitadoras.”**



Laerte usa a roupa para romper limites

## Para refletir

**Mais uma vez, no campo da sexualidade, surge o dilema entre quem imita quem: a vida ou a arte?**

O emblemático filme de Almodóvar “A pele que habito” emociona ao abordar a questão do gênero de uma maneira singular, colocando-a como mecanismo de poder. O aprisionado a um corpo de outro gênero vai muito além do convencional cerceamento de liberdades, apresentando a perspectiva do “sufocamento de gênero”.

Num tom mais lúdico, porque os protagonistas estão na infância, outro filme – “Tomboy” -, propõe uma reflexão sobre o que nos faz, de fato, pertencer a um determinado gênero. Nesse trabalho francês, a questão do papel social de cada gênero ultrapassa o mote da sexualidade. Ao retratar a vida de uma menina que gosta de se vestir, brincar e se comportar como convencionalizado ao gênero masculino, a fita mostra o “peso” que tem um simples vestido na conquista de uma identidade.

Sobre as questões propostas pelo cartunista Laerte, há diversas entrevistas dele disponíveis no YouTube.



## CAMPANHA SALARIAL Valorização da mulher bancária

Na Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, a diretora Alda Valéria exibiu o vídeo *Mulheres do Brasil*, que retrata o papel da mulher



Manoel Porto

## Discriminação é grande

A discussão sobre a discriminação contra a mulher no setor bancário ganha ênfase com a aproximação da campanha salarial. O preconceito nas agências, os salários diferenciados, assédio moral e violência são os principais problemas. A participação delas é sempre marcante na luta pela igualdade de direitos.

As bancárias ganham, em média, 24,1% a menos do que os homens. Nos bancos públicos, a remuneração das mulheres é 15,25% inferior à dos empregados, enquanto nos privados a diferença dos salários chega a

29,92%. Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Os bancários da Bahia e Sergipe levarão à Conferência Nacional dos Bancários o índice de 10% de aumento real mais a inflação do período, reposição das perdas salariais do governo FHC, piso nacional da categoria equivalente ao salário mínimo do Dieese. A distribuição linear de 20% do lucro líquido na PLR, fim das metas e do assédio moral, respeito à jornada de seis horas, entre outros pontos.

## Assassinato de mulheres

*A professora e socióloga Maria Dolores de Brito Mota, da Universidade Federal do Ceará (UFC) denuncia que as mulheres continuam sendo assassinadas em grande número no Brasil. Em entrevista a Maria Eduarda Carvalho, na Revista Fórum, ela afirma que o feminicídio se difere do homicídio por se tratar de um crime cultural, motivado por discriminação de gênero.*

O Mapa de Violência 2012, publicado pelo Instituto Sangari revela que, entre 1980 e 2010, foram assassinadas aproximadamente 90 mil mulheres no País. Mais de 90% por questão de gênero, os chamados feminicídios.

Mulheres cada vez mais jovens são alvo da violência de gênero, que atinge mais quem está em vulnerabilidade. E há um processo de sexualização da adolescência que expõe as meninas como objetos sexuais. Precisamos trabalhar essa questão

na mídia, para construir valores positivos em que as pessoas não aceitem mais esse tipo de violência, porque quem vê a notícia é influenciado.

A imprensa deve assumir seu compromisso com a construção de uma cultura mais cidadã e abordar o feminicídio como crime de gênero, tratando de maneira diferenciada a questão da criança e do adolescente, no sentido de não colocar a mulher como culpada, quando ela é, na verdade, vítima do abuso sexual.

## palavra de mulher

### Infarto Feminino

Depois de um dia estressante comecei a sentir estranhas sensações de enjôos como se tivesse com azia ou má digestão. Senti também uma pequena compressão no tórax.

No dia seguinte fui para o hospital Santa Izabel. Após umas oito horas repetindo os mesmos exames que tinha feito dias atrás, fui informada que iria para a UTI, pois tinha sofrido um infarto do miocárdio!!

Foi complicado aceitar, eu tenho quarenta e nove anos, não tenho vícios, durmo bem, não tenho problemas de pressão alta, colesterol, etc. Fizaram o CAT e constataram que felizmente não teve obstrução e então estava isenta de procedimentos cirúrgicos. Hoje estou bem, só que incluí na minha rotina: muitos remédios, atividade física, visitas constantes a médicos, exames, laboratório, etc. E tentando não me estressar tanto (parte mais difícil).

Li vários depoimentos sobre infarto feminino e constatei que muito mais mulheres que homens morrem no primeiro ataque cardíaco, porque não identificam os sintomas ou os confundem com uma indigestão. Muitas vezes não tem motivo e nem sintomas. Portanto peça ajuda se sentir algo diferente, e seja rápida! Assim há mais chances de sobreviver.

**Cely Machado**  
Funcionária do Bradesco



myrellatamo.blogspot.com

**PALAVRA DE MULHER** - sinta-se à vontade para contribuir com qualquer tema a esta coluna. Envie seu texto para [genero@bancariosbahia.org.br](mailto:genero@bancariosbahia.org.br), com até 1.500 toques (contando com os espaços).

O Jornal Mulher em Movimento é uma publicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, editado sob a responsabilidade do Departamento de Gênero. **Presidente:** Euclides Fagundes. **Diretora de Gênero:** Alda Valéria. **Diretor de Imprensa:** Adeldo Andrade. **Endereço:** Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Salvador-Bahia. CEP 40.060-000. **Fone:** 71 3329.2333. **Fax:** 71 3329.2309. **Site:** [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br). **Email:** [genero@bancariosbahia.org.br](mailto:genero@bancariosbahia.org.br). **Jornalista:** Ney Sá - MTE 1164 BA. **Projeto gráfico:** Danilo Lima. **Diagramação:** Sanusa Tomé. Edição fechada em 18.07.2012. **Tiragem:** 5 mil exemplares. **Impressão:** Gráfica Muttigraf. Distribuição gratuita.